

Exportação para o Oriente Médio caiu em setembro

Vendas para a África também caíram. No geral, a balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 2,147 bilhões, 16% a menos do que no mesmo mês do ano passado.

As exportações brasileiras ao Oriente Médio e à África caíram em setembro, de acordo com o resultado da balança comercial divulgado nesta terça-feira (01) pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). No mês passado, as vendas para o Oriente Médio somaram US\$ 1,041 bilhão, com média diária de US\$ 49,6 milhões. Pelo cálculo da média, as exportações à região caíram 21% em relação a setembro de 2012. Já as vendas para a África somaram US\$ 931 milhões, com média diária de US\$ 44,3 milhões, ou queda de 21,7%.

Segundo o comunicado do MDIC, a queda foi resultado da redução dos embarques de carne bovina, frango, milho em grão, açúcar bruto e refinado, óxidos e hidróxidos de alumínio, farelo de soja e máquinas para terraplanagem. Já as vendas aos países da África foram menores devido à queda nas vendas de aviões, açúcar bruto e refinado, carne de frango e bovina e milho em grão.

As importações brasileiras a partir do Oriente Médio somaram US\$ 320 milhões em setembro, com média diária de US\$ 15,2 milhões, uma queda de 64,3% em relação ao mesmo mês de 2012. Segundo o MDIC, as compras foram menores em decorrência da queda nas importações de petróleo bruto, inseticidas, vidro flotado e fios de fibras flexíveis. As importações de produtos da África, por outro lado, cresceram 54,9% pela média diária em setembro, em razão das compras de gás natural, naftas, adubos e fertilizantes. As importações do continente somaram US\$ 1,279 bilhão em setembro, com média diária de US\$ 60,9 milhões.

No acumulado do ano, as exportações para o Oriente Médio somam US\$ 7,825 bilhões, de acordo com o balanço do MDIC de setembro. As vendas até o mês passado foram 4,9% menores do que em 2012. As importações somam US\$ 5,584 bilhões, 1,4% a menos do que entre janeiro e setembro de 2012. No caso da África, as exportações até setembro chegaram a US\$ 8,083 bilhões, ou 7% menos do que entre janeiro e setembro de 2012. Neste ano, as importações de produtos africanos registram alta de 21,3% e somam US\$ 12,785 bilhões.

Balança

Os resultados totais de setembro mostram que o Brasil obteve superávit em setembro. No mês passado, o País exportou US\$ 20,996 bilhões e importou US\$ 18,849 bilhões, com resultado positivo de US\$ 2,147 bilhões. Houve queda de 15,9% no saldo em relação ao mesmo período de 2012.

No acumulado do ano, o Brasil acumula déficit na balança comercial de US\$ 1,622 bilhão. Entre janeiro e setembro de 2012, o País registrava superávit de US\$ 15,702 bilhões, segundo os resultados apresentados pelo MDIC.

O balanço do MDIC mostra que até o mês passado o País exportou US\$ 177,65 bilhões, uma queda de 1,6% pela média diária de exportações. Já as importações neste ano registram recorde de US\$ 179,272 bilhões, 8,7% a mais do que entre janeiro e setembro de 2012.

No acumulado deste ano, os principais importadores do Brasil são China, que importou US\$ 35,9 bilhões, Estados Unidos (US\$ 18,5 bilhões), Argentina (US\$ 14,9 bilhões), Países Baixos (US\$ 11,6 bilhões) e Japão (US\$ 5,9 bilhões). Já os principais fornecedores do Brasil no período foram China (vendas de US\$ 27,8 bilhões), Estados Unidos (US\$ 27,1 bilhões), Argentina (US\$ 12,7 bilhões), Alemanha (US\$ 11,3 bilhões) e Coreia do Sul (US\$ 7,2 bilhões).

Em entrevista concedida nesta terça-feira, em Brasília, o secretário de Comércio Exterior do MDIC, Daniel Godinho, afirmou que o superávit da balança comercial de setembro reforça a expectativa do governo em reverter o déficit acumulado até o momento. De acordo com informações da Agência Brasil, as exportações de petróleo apresentaram retomada no mês

passado e ajudaram as exportações. No ano, as vendas de petróleo acumulam queda de 34,6% em relação a 2012, porque algumas plataformas pararam para manutenção.

Segundo Godinho, o câmbio favorável às exportações, o aumento nos embarques de soja em grão e a valorização do minério de ferro também ajudaram o país a obter superávit. "O aumento das exportações de petróleo gerou impacto positivo na balança como um todo. Nós mantemos expectativa de superávit comercial", afirmou. Em setembro, as vendas de minério de ferro cresceram 3,8%, as de soja em grão tiveram alta de 65,9% e as de óleos combustíveis, 47,7%, na comparação com setembro de 2012.

Fonte: Agência de Notícias Brasil-Árabe [Portal]. Disponível em: <<http://www.anba.com.br/noticia/21840096/corrente-comercial/exportacao-para-o-oriente-medio-caiu-em-setembro/>>. Acesso em: 3 out. 2013.

A utilização deste artigo é exclusiva para fins educacionais.